



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO
DO "CENTRO CULTURAL PAPA JOÃO PAULO II"
EM WASHINGTON**

*Ao meu venerado Irmão,
Cardeal Edmund Szoka,
Presidente da Pontifícia Comissão
para o Estado da Cidade do Vaticano*

Enquanto se prepara para se dirigir aos Estados Unidos da América para a inauguração solene do Centro Cultural Papa João Paulo II em Washington, peço-Lhe cordialmente que transmita as minhas saudações e os meus bons votos a quantos estão reunidos para esta alegre circunstância. Envio uma palavra especial de apreço ao Cardeal Adam Maida e aos membros do Conselho, aos ilustres religiosos e responsáveis civis presentes e a quantos contribuíram para a realização desta significativa empresa pastoral.

Na sua proclamação do Evangelho, a Igreja comprometeu-se sempre no diálogo com as culturas que exprimem historicamente as mais profundas aspirações do homem à verdade, à liberdade e à realização. Num mundo caracterizado por um pluralismo religioso e cultural cada vez maior, este diálogo representa uma fonte essencial de autêntico enriquecimento porque conduz a levar às realidades do novo milénio os tesouros do pensamento e da experiência contidos na tradição bimilenária da Igreja. O Centro Cultural João Paulo II saiu da convicção de que somente o mistério de Jesus Cristo projecta plena luz sobre o mistério do homem e pode fornecer um sólido fundamento ao progresso autêntico da família humana na justiça, na paz e na solidariedade. De facto, é o Filho encarnado do Pai que revela plenamente o homem ao homem e lhe faz conhecer a altíssima vocação da humanidade no plano salvífico de Deus (cf. [*Gaudium et spes*](#), 22).

Desde o início do meu Pontificado procurei promover um diálogo fecundo e criativo entre fé e cultura. Por isso, estou contente porque o novo Centro foi projectado como meio para introduzir

os seus visitantes na vida cultural católica e como lugar de estudo e de reflexão sobre temas ligados à missão religiosa e humanitária que a Igreja é chamada a levar por diante no alvorecer do terceiro milénio. Rezo a fim de que a actividade cultural, artística e intelectual do Centro manifeste a força da fé e ilumine a história e a experiência humanas, permitindo a muitos descobrir mais plenamente a beleza da visão evangélica do homem e do seu destino transcendente. Que todos os que visitarem o Centro experimentem a alegre esperança que é dom do Espírito de Deus e a força de quem se aplica a edificar um mundo cada vez mais digno da família humana!

Com estes sentimentos, congratulo-me com quantos tornaram possível a criação do Centro Cultural Papa João Paulo II e confio os seus programas e actividades à amorosa protecção de Maria Imaculada, Padroeira dos Estados Unidos da América. A quantos estão presentes na cerimónia da inauguração concedo a minha Bênção Apostólica como penhor de alegria e de paz no Senhor.

Vaticano, 8 de Fevereiro de 2001

JOÃO PAULO PP. II ©Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana